



COMPANHIA DOCAS DO PARÁ – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 25 de novembro de 2012

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: CONTADOR I

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas, e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Legislação e 20 de Conhecimentos Específicos e a Prova de Redação. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14h:30 e término às 18h:30 (horário local).
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Companhia Docas do Pará o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

COM BASE NO TEXTO ABAIXO, ASSINALE A ÚNICA ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

Outra economia:

a mensagem sombria, mas de esperança, da Rio+20

**Não devemos só rever nosso padrão de consumo,
mas também o modo de produção e a relação entre os países**

1 O desenvolvimento sustentável das nações é uma temática que se tornou central
2 no debate a partir dos primeiros alertas de ambientalistas que associaram o uso
3 indiscriminado dos recursos naturais com o aquecimento global. No entanto, o termo
4 sustentável se tornou rapidamente uma panaceia, incluindo tudo – e portanto nada –,
5 especialmente após a sua inteligente apropriação pelo marketing das grandes corporações
6 privadas globais.

7 Iludidos pela propaganda, muitos consumidores se sentem aliviados em sua
8 consciência ambiental quando encontram selos verdes ou algo do gênero em seus
9 produtos preferidos (desde cadernos até carros com tração nas quatro rodas). A hipocrisia
10 é tamanha que o Brasil, entre outros países emergentes, tem-se colocado como exemplo
11 de uma estratégia de desenvolvimento pretensamente movida a energia renovável e
12 sustentável. Alusão refutada por quaisquer dos indicadores sólidos de sustentabilidade
13 adotados no debate científico dos climatólogos, não por acaso afastados dos palcos
14 políticos mais importantes da Rio+20.

15 Na verdade, o que o governo de muitos dos países do G20 chamam de economia
16 verde pouco tem de sustentável. O critério de avaliação de impacto ambiental mais sério
17 da academia, mas ignorado ainda pelos políticos, é a superfície vegetal do país, pois são
18 essas áreas que garantem a purificação da pegada humana de gás carbônico que
19 ameaça o planeta.

20 Segundo esse critério, a geração de energia elétrica no Brasil e na China, por
21 exemplo, dependente da inundação de imensas áreas ocupadas por florestas, é altamente
22 poluente; bem como a política de substituição de combustível fóssil por etanol ou biodiesel
23 em países como os EUA e novamente o Brasil, pois são produtos que demandam uma
24 superfície agrícola muito grande para ser minimamente acessível para os consumidores.
25 Nem mesmo a energia eólica, a atual campeã da sustentabilidade, escapa a uma análise
26 de impacto ambiental mais rigorosa, por também depender de uma escala de produção
27 com uso intensivo de recursos naturais.

28 A chave da nossa sobrevivência em um mundo realmente sustentável depende,
29 portanto, do desenvolvimento de uma tecnologia de geração de energia extensiva no uso
30 de recursos naturais, ou seja que polua pouco, sendo capaz de manter ou mesmo elevar a
31 superfície de nossos territórios com cobertura florestal. Parece sonho, mas isso já
32 acontece em alguns países centrais avançados, como na França, no Japão ou ainda no
33 Canadá. Lá, pelo visto, a consciência ambiental atingiu um outro patamar, e a resposta
34 vem imediatamente com a maior qualidade de vida da população.

35 Porém, em escala planetária, a realidade é bem diferente, por conta do ritmo
36 acelerado de devastação ambiental imposto por um modelo de capitalismo extensivo em
37 recursos naturais, aplicado principalmente nos países em desenvolvimento. O acesso às
38 tecnologias poupadoras de recursos naturais, e intensivas em pessoal qualificado e
39 capital, é ainda muito restrito aos países centrais, inclusive por conta da existência de
40 mecanismos institucionais e instrumentos de poder que os mantêm no controle dessas
41 técnicas de produção.

42 Neste ponto temos de reconhecer o avanço do documento final da Rio+20: a
43 sustentabilidade do planeta depende não apenas de uma revisão no nosso padrão de
44 consumo, mas também no nosso modo de produção e na relação entre os países.
45 Traduzindo para uma terminologia um pouco menos utópica, isto significa reconhecer que
46 ou agimos já, ou capitalismo estará rumando para o seu fim não tanto pelo lento
47 desenvolvimento de suas contradições internas, mas sim pelo simples, porém voraz,
48 desenvolvimento natural de suas forças produtivas.

Pedro Chadarevian é doutor em Economia pela Universidade de Paris, professor de Economia na Universidade Federal de São Carlos e editor do blog *Outra Economia*. Escreve quinzenalmente ao *Opera Mundi*. Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br/conteudo/opinia0/22719/outra+economia+a+mensagem+sombria+mas+de+esperanca+da+rio%2B20.shtml>. Acesso em: 25 set. 2012. Texto adaptado.

01. “Outra economia”, no título, alude a uma economia centrada
(A) na devastação ambiental.
(B) no desenvolvimento sustentável.
(C) na acumulação de bens e no consumo.
(D) nas grandes corporações privadas globais.
02. O texto de Pedro Chadarevian gira em torno da(s)
(A) ações promovidas pela Rio+20.
(B) geração de energia limpa no Brasil.
(C) relações entre preservação da natureza e economia.
(D) normas de avaliação de impacto ambiental da academia.
03. Entre os propósitos de Pedro Chadarevian, inclui-se o de
(A) elogiar o teor da declaração final da Rio+20.
(B) informar o leitor acerca da adoção de selos verdes.
(C) defender a substituição de combustíveis fósseis pelo etanol.
(D) criticar os critérios de avaliação de impacto ambiental da academia.
04. Para Pedro Chadarevian, uma das causas da devastação do meio ambiente é o(a)
(A) aquecimento global.
(B) marketing e a propaganda política.
(C) baixa qualidade de vida da população.
(D) adoção de um capitalismo extensivo em recursos naturais.
05. Segundo o autor, para se preservar realmente o planeta,
(A) basta controlar o padrão de consumo das sociedades.
(B) é preciso conservar o modelo de capitalismo extensivo em recursos naturais.
(C) deve-se rever nosso padrão de consumo, o modo de produção e a relação entre os países.
(D) é fundamental adotar o selo verde para identificar os produtos menos nocivos ao meio ambiente.
06. “Uma tecnologia de geração de energia extensiva no uso de recursos naturais” (linhas 29-30) significa uma tecnologia que
(A) garante a geração de biocombustíveis.
(B) mantém ou mesmo aumenta a superfície vegetal do país.
(C) depende de uma escala de produção com uso intensivo de recursos naturais.
(D) demanda uma superfície agrícola grande e pouco acessível aos consumidores.
07. Quanto à noção de tipo textual, pode-se considerar que
(A) predomina, em todo o texto, a estrutura argumentativa.
(B) prevalece, no último parágrafo do texto, a organização descritiva.
(C) há no texto ambivalência estrutural marcada pela coexistência de passagens dissertativas e narrativas.
(D) o texto é predominantemente informativo, visto que nele se informa a respeito dos resultados da Rio+20.
08. Em relação aos fatos de língua, é **incorreto** afirmar que
(A) a expressão “ou seja” (linha 30) deveria vir entre vírgulas.
(B) o vocábulo “capitalismo” (linha 46) deveria ter sido precedido de um determinante.
(C) estaria adequada ao contexto a substituição de “patamar” (linha 33) por “área”, visto que são sinônimos.
(D) a correção gramatical do período seria mantida se a forma verbal “mantêm” (linha 40) fosse substituída por “têm mantido”.

09. Há desvio de concordância verbal em

- (A) “o que o governo de muitos dos países do G20 chamam de economia verde” (**linhas 15-16**).
- (B) “são essas áreas que garantem a purificação da pegada humana de gás carbônico que ameaça o planeta” (**linhas 17-19**).
- (C) “são produtos que demandam uma superfície agrícola muito grande para ser minimamente acessível para os consumidores” (**linhas 23-24**).
- (D) “O acesso às tecnologias poupadoras de recursos naturais, e intensivas em pessoal qualificado e capital, é ainda muito restrito aos países centrais” (**linhas 37-39**).

10. Julgue os itens abaixo.

- I. O pronome “os” (**linha 40**) tem como referente “países centrais” (**linha 39**).
- II. Os parênteses em “produtos preferidos (desde cadernos até carros com tração nas quatro rodas)” (**linha 9**) assinalam uma reflexão.
- III. A coesão do texto seria mantida caso substituíssemos “quaisquer dos” (**linha 12**) por “todos os”.
- IV. “Aliviados” (**linha 7**) e “selos verdes” (**linha 8**) completam o sentido dos verbos ‘se sentem’ (**linha 7**) e “encontram” (**linha 8**), respectivamente.
- V. O sexto parágrafo do texto inicia-se com um período que estabelece uma relação adversativa por meio do conectivo “porém” (**linha 35**).

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, II, III e IV.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. O monitor de vídeo é um importante periférico de saída, usado para exibir textos e imagens no microcomputador. Os monitores que são aparentemente muito similares aos de LCD e que se tornaram mais populares, substituindo gradativamente os monitores de CRT e LCD é o

- (A) GRP.
- (B) LLD.
- (C) CRP.
- (D) PDP.

12. O programa **Paint** do Windows 7 é voltado à criação e edição de imagens, fotografias e desenhos. A faixa de opções **Home** é formada por diversos grupos, exceto:

- (A) Área de Transferência.
- (B) Imagem.
- (C) Estilo.
- (D) Ferramentas.

13. Os Spywares são softwares de computador que coletam e transmitem dados e informações pessoais armazenados no computador do usuário para algum site da internet. O programa que é um exemplo dentro do conceito de spyware é o

- (A) “Cavalo de Tróia”.
- (B) “Finger”.
- (C) “Worm”.
- (D) “Polimorfo”.

14. Para inserir um comentário em uma célula selecionada numa planilha no Microsoft Office Excel 2010, é necessário pressionar as teclas

- (A) Ctrl + F5.
- (B) Shift + F2.
- (C) Alt + F8.
- (D) TAB + F9.

15. A ligação entre os vários componentes do computador via placa-mãe é feita por meio de um conjunto de linhas paralelas, chamadas de barramentos. Existem diversos tipos de barramentos presentes no computador que precisam ser compatíveis com suas respectivas placas (vídeo, som, modem, etc.). Cada placa possui um conector diferente presente na placa-mãe denominado

- (A) Slot.
- (B) Cache L3.
- (C) SCSI.
- (D) Handshaking.

RASCUNHO

LEGISLAÇÃO

16. A exploração da instalação portuária de que trata o artigo 4º da Lei nº 8630, de 25 de fevereiro de 1993, far-se-á sob as seguintes modalidades:

- (A) uso exclusivo e uso privativo.
- (B) uso público e uso privativo.
- (C) uso público e uso exclusivo.
- (D) uso misto e uso público.

17. Os contratos para movimentação de cargas de terceiros reger-se-ão, exclusivamente, pela(s) _____, sem participação ou responsabilidade do poder público

- (A) normas do direito público.
- (B) resoluções portuárias.
- (C) normas de direito privado.
- (D) constituição federal.

18. A área situada fora da área do porto, utilizada, exclusivamente, para operação de transbordo de cargas destinadas ou provenientes da navegação interior, denomina-se

- (A) Instalação Portuária de Uso Privativo.
- (B) Instalação Portuária de Domínio Público.
- (C) Porto Organizado.
- (D) Estação de Transbordo de Cargas.

19. De acordo com o Decreto nº 6029/2007, a Comissão de Ética Pública será integrada por _____ brasileiros que preencham os requisitos de idoneidade moral, reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo _____ para mandatos de _____, não coincidentes entre si, permitida uma única recondução.

- Os termos que preenchem corretamente as lacunas acima são

- (A) sete; Presidente da República; três anos.
- (B) sete, Presidente da República; dois anos.
- (C) seis; Governo do Estado; três anos.
- (D) seis, Ministro de Estado; dois anos.

20. As autorizações de exploração de Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte somente serão concedidas a Estados ou a Municípios, os quais poderão, com prévia autorização do órgão competente e mediante _____, transferir a atividade para a iniciativa _____.

- Os termos que preenchem corretamente as lacunas acima são

- (A) carta convite; privada.
- (B) contrato; pública.
- (C) tomada de preços; pública.
- (D) licitação; privada.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Quanto à regulamentação das demonstrações financeiras consolidadas, estabelecidas no pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) número 36, pode-se afirmar que

- (A) a data base das demonstrações financeiras de uma subsidiária pode diferir em mais de dois meses da data base do grupo.
- (B) os saldos, transações, receitas e despesas entre empresas relacionadas são totalmente eliminados na consolidação.
- (C) a existência de relação controladora - subsidiária não é condição para divulgação de demonstrações financeiras consolidadas.
- (D) a baixa parcial de um investimento em uma subsidiária, com retenção do controle, deve ser reconhecida como ganhos ou perdas.

22. Quanto aos ativos contingentes, pode-se afirmar que

- (A) devem ser reconhecidos no balanço patrimonial e seus efeitos, no resultado do período, observado o princípio da oportunidade.
- (B) devem ser reconhecidos apenas no balanço patrimonial, já que não produzem efeito no resultado econômico do período.
- (C) não devem ser reconhecidos no balanço patrimonial, já que não apresentam risco de reconhecimento de receita.
- (D) não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras devido ao risco de ser reconhecida uma receita que nunca será realizada.

23. É correto afirmar, em relação à combinação de negócios, que

- (A) todas elas devem ser contabilizadas por meio da aplicação do método de aquisição.
- (B) devem ser contabilizadas somente aquelas que produzem efeitos no resultado econômico, por meio da aplicação do método das partidas dobradas.
- (C) as razões para o seu registro são eminentemente de origem fiscal, descartando a possibilidade de envolver a compra, por uma entidade, de ações ou quotas de outra entidade.
- (D) a transação ocorre entre acionistas ou sócios das entidades combinadas, não se estendendo a acionistas ou sócios de outra entidade.

24. Considere os seguintes itens, extraídos de uma Demonstração dos fluxos de caixa (DFC):

Itens	Valores em R\$
Recebimentos por integralização de capital	R\$ 800.000,00
Recebimentos de clientes	R\$ 1.500.000,00
Venda de ativos imobilizados	R\$ 500.000,00
Pagamentos a fornecedores de estoques	R\$ 650.000,00
Pagamentos de dividendos	R\$ 720.000,00
Pagamentos de ativos imobilizados	R\$ 590.000,00

Na DFC acima, observa-se que

- (A) na atividade operacional, o fluxo de caixa foi positivo em R\$ 130.000,00.
- (B) na atividade de investimentos, o fluxo de caixa foi positivo em R\$ 710.000,00.
- (C) na atividade de financiamentos, o fluxo de caixa foi positivo em R\$ 80.000,00.
- (D) os fluxos de caixa totais corresponderam a R\$ 680.000,00 positivos.

25. Os princípios, bases, convenções, regras e práticas específicas aplicadas pela entidade na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis recebe o nome de

- (A) Postulados contábeis.
- (B) Política contábil.
- (C) Prática contábil.
- (D) Convenções contábeis.

26. Determinada empresa apresentou a seguinte estrutura de custos de um produto, expressos na conta estoque de produtos acabados:

Mão de obra direta =	R\$ 30.000,00
Matéria prima consumida na produção =	R\$ 60.000,00
Gastos gerais de fabricação =	R\$ 10.000,00

Considerando que a empresa produziu 500 unidades e vendeu 145 unidades desse produto por R\$ 130.000,00, pode-se afirmar que o custo dos produtos vendidos importou em

- (A) R\$ 29.000,00.
- (B) R\$ 30.000,00.
- (C) R\$ 100.000,00.
- (D) R\$ 37.700,00.

27. As normas brasileiras de contabilidade aplicadas às pequenas e médias empresas destacam que o objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações sobre o(a)

- (A) resultado financeiro, o valor adicionado e as variações no patrimônio líquido.
- (B) custo das mercadorias vendidas, o controle de estoques e as origens e aplicações de recursos.
- (C) posição econômica, o resultado financeiro e as variações patrimoniais.
- (D) posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa.

28. Considerando a definição de pequenas e médias empresas pelas normas brasileiras de contabilidade, pode-se afirmar que, quanto à elaboração das demonstrações contábeis, tais entidades elaboram

- (A) o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício em atendimento às necessidades de gestão do usuário interno.
- (B) todas as demonstrações contábeis estabelecidas na legislação societária, por força da responsabilidade de prestação pública de contas.
- (C) balancetes mensais de verificação e a demonstração simplificada do resultado do exercício pelo regime de caixa.
- (D) demonstrações contábeis para fins gerais para usuários externos.

29. Considere os dados abaixo.

Contas	saldo inicial	saldo final
Estoque de Mercadorias	R\$ 80.000,00	R\$ 10.000,00
Duplicatas a receber	R\$ 40.000,00	R\$ 20.000,00
Duplicatas a pagar	R\$ 35.000,00	R\$ 25.000,00

Considerando ainda que as compras de mercadorias no período totalizaram R\$ 30.000,00 e as vendas de mercadorias, no mesmo período, corresponderam a R\$ 200.000,00, pode-se afirmar que os prazos de rotação dos estoques e de recebimento de vendas, medidos em dias, corresponderam, respectivamente, a

- (A) 48 e 29.
- (B) 130 e 44.
- (C) 162 e 54.
- (D) 164 e 52.

30. Dados extraídos do balanço patrimonial de uma empresa:

Ativos totais	R\$ 600.000,00
Passivo circulante	R\$ 90.000,00
Total do capital alheio	R\$ 150.000,00

Com os dados acima, pode-se afirmar que a garantia aos capitais de terceiros correspondeu a

- (A) R\$ 4,00.
- (B) R\$ 0,60.
- (C) R\$ 0,25.
- (D) R\$ 6,66.

- 31.** Quanto à incidência não cumulativa do PIS/PASEP e da COFINS, os órgãos públicos, as autarquias e as fundações públicas
- (A) estão sujeitas à incidência não cumulativa do PASEP.
 - (B) não estão sujeitas à incidência não cumulativa do PIS/PASEP e da COFINS.
 - (C) não estão sujeitas à incidência não cumulativa da COFINS apenas.
 - (D) estão sujeitas à incidência não cumulativa tanto do PIS/PASEP quanto da COFINS.
- 32.** Por força da legislação tributária, estão obrigadas à utilização do regime tributário intitulado lucro real as
- (A) sociedades em conta de participação.
 - (B) cooperativas de crédito e empresas de arrendamento mercantil.
 - (C) sociedades anônimas.
 - (D) pessoas jurídicas que se dediquem à construção de imóveis.
- 33.** Ao conduzir a auditoria das demonstrações contábeis, o auditor tem por objetivo
- (A) detectar possíveis erros ou fraudes ocasionados pela não observância da legislação societária.
 - (B) apresentar total segurança no que concerne à impossibilidade de distorções significativas das demonstrações contábeis.
 - (C) obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.
 - (D) emitir opinião capaz de assegurar tanto a viabilidade futura da entidade quanto a eficiência com a qual a administração conduziu os negócios.
- 34.** Quanto ao planejamento da auditoria, é correto afirmar que
- (A) o auditor deve apresentar de forma conclusiva à administração da entidade os elementos do planejamento, não cabendo discussão a respeito, visando assim evitar atrasos na execução dos trabalhos, bem como manter a independência da auditoria.
 - (B) o plano de auditoria é de responsabilidade compartilhada entre o auditor e a administração da entidade auditada.
 - (C) para que possa ser executado com êxito, o planejamento deve constituir-se em uma fase isolada que antecede todas as demais fases do processo de auditoria.
 - (D) trata-se de um processo contínuo e interativo que pode começar logo após a conclusão da auditoria anterior.
- 35.** De acordo com o regimento interno do tribunal de contas do estado do Pará, quando o departamento de controle externo apurar irregularidade no exame de documentação do órgão fiscalizado, o mesmo deverá
- (A) relacioná-la, indicando a natureza, o valor e o empenho, e esclarecendo desde logo se a irregularidade é sanável ou se o documento deve ser impugnado.
 - (B) impugná-la, remetendo a documentação ao controle interno do órgão fiscalizado para as devidas identificações de responsabilidades.
 - (C) enviá-las ao departamento de auditoria, solicitando a imediata instauração de processo de inspeção.
 - (D) destiná-las à apreciação do plenário em sessão extraordinária, visando encaminhar aos órgãos internos do TCE para estabelecimento das sanções devidas.
- 36.** As variações monetárias de empréstimos concedidos e o cancelamento de restos a pagar são exemplos, respectivamente, de
- (A) superveniência passiva e insubsistência ativa.
 - (B) superveniência ativa e insubsistência passiva.
 - (C) insubsistência passiva e insubsistência ativa.
 - (D) superveniência passiva e superveniência ativa.

37. A modalidade de licitação ocorrida entre interessados devidamente cadastrados ou então que atendam a todas as condições fixadas para o cadastramento, até o terceiro dia anterior à data de recebimento das propostas, observada ainda a necessária qualificação é o (a)

- (A) convite.
- (B) concurso.
- (C) tomada de preços.
- (D) pregão.

38. O sistema de contas que se encarrega do registro das operações de crédito e que evidencia o montante e a variação da dívida pública no período é o sistema

- (A) patrimonial.
- (B) financeiro.
- (C) de compensação.
- (D) orçamentário.

39. A fase do orçamento-programa na qual será realizada estimativa dos recursos financeiros para custear as ações a serem realizadas e a previsão das fontes de recursos correspondentes intitula-se

- (A) planejamento.
- (B) programação.
- (C) projeto.
- (D) orçamentação.

40. A modalidade de crédito adicional em que, de acordo com a constituição federal e a Lei nº 4.320/64, não se permite prorrogação, e cuja finalidade é reforçar o orçamento intitula-se de crédito

- (A) especial.
- (B) específico.
- (C) suplementar.
- (D) extraordinário.

RASCUNHO

PROVA DE REDAÇÃO

Julgar a partir da aparência parece ser uma conduta habitual do ser humano que, no entanto, pode levar a falsas conclusões. Por isso é uma atitude também reprovada pelas pessoas de um modo geral. O povo, em sua sabedoria, tem vários provérbios, ou máximas, para expressar a ideia de que é errado julgar pela aparência:

- “O hábito não faz o monge”
- “O hábito elegante cobre às vezes um tratante”
- “Quem vê cara não vê coração”
- “Parecença não é certeza”
- “Parecer não é ser”
- “As aparências enganam”

Escreva um texto em que você **manifeste sua opinião** sobre a seguinte afirmação:

As aparências enganam

ORIENTAÇÕES GERAIS

- * Você deve desenvolver o tema da redação segundo as orientações dadas no comando.
- * Sua redação deve ter no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas.
- * Textos em versos e textos escritos a lápis serão desconsiderados.
- * No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim. Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

ATENÇÃO: SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS INSTRUÇÕES RELATIVAS AO TEMA, SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA**.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	

14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	